

### Eixo 4) Agronomia, Zootecnia e áreas afins

#### Modalidade ensino superior

## USO DO CONDICIONADOR DE CRESCIMENTO UNICONAZOLE NA PRODUÇÃO DE PORTA- ENXERTO DE MAMOEIRO (*Carica papaya L.*), VARIEDADE SEKATI.

Thiago Silva dos Santos <sup>1</sup>, Catherine Mendes de Matos <sup>2</sup>, Maíra Rocha Santos <sup>3</sup>, Ari  
Melo Mariano <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando, Universidade de Brasília-UnB, Brasília-DF, Brasil,  
thiago\_silva363@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda, Universidade de Brasília-UnB, Brasília-DF, Brasil,  
catherine\_mm3@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestranda, Universidade de Brasília-UnB, Brasília-DF, Brasil, rpmaira@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor, Universidade de Brasília-UnB, Brasília-DF, Brasil, mktmariano@gmail.com

### RESUMO

O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do uniconazole em mudas de mamão (*Carica papaya L.*) do grupo formosa. Um dos pontos mais importantes na produção do mamão diz respeito a sua forma de propagação. Plantas obtidas a partir de propagação sexuada, frequentemente, resultam, em variações genéticas indesejáveis, consequente da polinização aberta ou da mistura de genótipos. Neste sentido, a propagação assexuada é uma forte aliada na obtenção de maior produção e melhor qualidade dos frutos, já que a propagação seminífera do mamoeiro resulta em problemas de disseminação de doenças, variabilidade genética, decorrentes da polinização livre (SCHMILDT et al., 2007). Porém, em função do custo elevado, vários produtores optam por produzir suas próprias sementes, reproduzindo em suas lavouras materiais de baixo padrão de qualidade genética, com risco de disseminação de doenças de grande severidade para a cultura. A propagação assexuada é bastante difundida na fruticultura, por permitir a obtenção de plantas com as características desejáveis das plantas-mãe; no entanto, na cultura do mamoeiro esta prática não se difundiu em escala comercial. Atribui-se a isso, dentre outros fatores, o fato de se tratar de uma cultura de ciclo econômico relativamente curto (JOSÉ; MARIN, 1988). Dentre as formas de propagação assexuada, a mais adequada e econômica do mamoeiro é a enxertia. Porém, na produção de mudas de mamão frequentemente é notado problemas como o estiolamento dessas mudas tornando-as frágeis e com pequeno número de raízes, diminuindo a resistência da planta no momento do transplante. Para evitar este tipo de situação é necessário o uso de retardadores vegetais. O Uniconazole é um regulador de crescimento sintético que modifica a arquitetura da planta, inibindo o crescimento do ápice caulinar, reduzindo o crescimento em altura, além de intensificar a pigmentação verde das folhas e aumentar o crescimento radicular (FLETCHER et al., 2000). O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, aplicação de Uniconazole nas seguintes concentrações (0,0, 0,3, 0,5, 0,7 e 1,0 mg de i.a/L), com 3 repetições com trinta plantas úteis, totalizando 450 plantas em todo o experimento. As avaliações foram

divididas em 4 épocas distintas sendo feitas a cada 7 dias ou a cada semana. As características observadas e avaliadas durante o desenvolvimento do experimento foram: Número de folhas por planta, altura das plantas (cm) e diâmetro do caule das plantas (mm). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, para avaliação da relevância do efeito dos tratamentos por meio do teste de F, considerando a significância dos níveis tradicionais. As medidas encontradas foram comparadas entre si, pelo teste de *Scott knott*, com 5% de probabilidade. Os resultados indicaram que o tratamento não afetou significativamente o parâmetro número de folhas. Houve a diminuição do diâmetro e da altura nas concentrações 0,3 e 0,5 mg i.a/L de uniconazole na primeira época de avaliação. Assim, não se pode afirmar que o uso de concentrações crescentes do produto proporcionou efeitos distintos na redução da taxa de crescimento das plântulas de mamoeiro, visto que, não foram observadas diferenças estatísticas entre elas.

**Palavras-chave:** *Carica papaya L.*, uniconazole, mamão, porta- enxerto

## REFERÊNCIAS

FLETCHER RA, GILLEY A, DAVIS TD, SANKHLA N. Triazoles as plant growth regulators and stress protectants. Horticultural Reviews, Volume 24, p. 55-138, 2000.

JOSÉ, A. S.; MARIN, S. L. D. Propagação do mamoeiro. In: RUGGIERO, C. (Ed.). Mamão. Jaboticabal: FCAV/UNESP, 1988. p.177-194.

SCHMILDT, O.; SCHMILDT, E. R.; AMARAL, J. A. T. Cinetina e ANA na multiplicação in vitro de mamoeiro 'Tainung 01'. Scientia Agraria, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 55-60, 2007.

**Agência financiadora:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES